

• EMBALAGEM •

Matéria O ESTADO DE SÃO PAULO / 07-07-87

A embalagem e o papelão ondulado

JOSÉ GERALDO VANTINE (*)

Uma embalagem não se caracteriza somente como envóluculo de um produto. Fundamentalmente, há inúmeros outros fatores como transporte, movimentação e estocagem, por exemplo, que lhe facultam grande importância.

E quando se pensa em embalagem, há o fator custo. Por isso, há um grande zelo por parte das indústrias, sobre esse assunto, a fim de não encarecer o preço final do produto.

Utilizar o papelão ondulado como forma de contenção de despesas, no que diz respeito à embalagem, tem sido uma grande opção para as empresas. Alta resistência, além do poder substituir outros materiais como madeira, isopor, vidro, lata, plástico e cartão, conferem uma enorme vantagem a esse material.

Uma importante função mercadológica nos pontos de vendas em muitos casos acompanhando o produto até o momento de consumo dá à técnica da embalagem de transporte de papelão ondulado, uma conotação de renovação de conceitos neste segmento. Para adotar esse tipo de embalagem há determinados estudos preliminares. Deve-se ter uma concepção clara sobre o produto a ser embalado. Ter em mãos todas as informações possíveis do produto até o destino final. O consumidor neste caso, é muito importante, pois é este quem normalmente aprova ou não a embalagem ou a mercadoria. Aliás, a falta de informações pode acarretar num desenvolvimento incompleto e inadequado da embalagem de transporte de papelão ondulado.

Conseqüentemente, a elaboração de um questionário prévio é necessário para a confecção deste tipo de embalagem. Devemos analisar as características do produto a ser embalado, o tipo, dimensões, peso, quantidade, as condições de armazenagem, do produto embalado, o empilhamento, número de caixas no depósito, no

transporte e no destino, os meios de transporte, rodoviário, aéreo, marítimo ou ferroviário. Observar as condições climáticas antes, durante e após o transporte. Checar as condições de movimentação, para ganhar com isso melhor proteção ao produto; melhor controle de qualidade; menor perda de embalagens e produtos; melhores condições higiênicas; melhor aproveitamento dos sistemas de transporte e movimentação e melhor apresentação do produto.

Com esse estudo na mão direciona-se os tipos de papelão ondulado, calços, divisões e aplicação de produtos contra umidade. Dessa forma, calcula-se que não se deve trabalhar de imediato com papelão ondulado no limite de suas especificações técnicas, no intuito de economizar. Isso deve acontecer apenas se as operações de manuseio, movimentação e transporte estiverem adequadas, pois a qualidade do material empregado, o desempenho da embalagem varia.

O papelão ondulado é o responsável pela maior parte das embalagens de transportes, quer seja para mercado interno, ou para exportação. É de enorme valia a consulta a técnicos especializados no setor para esclarecer quaisquer dúvidas sobre o assunto. Ou então deve-se recorrer a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), Rua Brigadeiro Galvão Peixoto, 646 - CEP. 05078 - TEL (011) 831-9844, para obter informações, assim como desfrutar de um laboratório para determinação de gramatura do papel e do papelão, absorção de água, resistência ao esmagamento, resistência à compressão de coluna e resistência ao estouro (Mullen Test), entre um total de 19 testes diferentes.

(*) Engenheiro industrial, consultor, professor especializado em Logística, Distribuição, Movimentação, Armazenagem e Embalagem, professor da OEA para a América Latina. Diretor geral da Vantine & Associados Logística e Distribuição Física Ltda.